

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Abril de 2015
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Abr/14		Abr/15	
	abr/14	mar/15	abr/15	2014	2015	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	1,19	1,17	0,97	7,38	7,95	0,30	44,1	0,24	34,0
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,52	1,17	0,97	6,04	6,64	0,25	36,9	0,16	22,0
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,57	1,17	0,97	10,00	10,47	0,05	7,3	0,08	11,9
Saúde e cuidados pessoais	1,01	0,69	1,32	6,62	7,26	0,11	16,9	0,15	20,5
Habitação	0,87	5,29	0,93	7,62	16,88	0,12	18,6	0,14	20,3
Vestuário	0,47	0,59	0,91	4,75	3,60	0,03	4,6	0,06	7,9
Despesas pessoais	0,31	0,36	0,51	8,67	8,19	0,03	4,9	0,05	7,7
Artigos de residência	0,20	0,35	0,66	6,83	4,92	0,01	1,3	0,03	4,1
Transportes	0,32	0,46	0,11	3,62	6,86	0,06	9,0	0,02	2,9
Comunicação	0,02	(1,16)	0,31	0,59	(1,18)	0,00	0,1	0,01	1,7
Educação	0,03	0,75	0,21	8,65	8,50	0,00	0,2	0,01	1,4
Índice geral	0,67	1,32	0,71	6,28	8,17	0,67	100,0	0,71	100,0

» IPCA

Em abril, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou em relação à março, para 0,71%. O resultado ficou em linha com a expectativa do mercado para o mês, que previa uma mediana agregada de 0,70% no último relatório Focus/BACEN. No entanto, o primeiro quadrimestre do ano acumula a maior alta desde 2003, com 4,56%. Com esse resultado, o índice dos últimos 12 meses está em 8,17%, maior variação desde dezembro de 2003 (9,30%).

» Destaques no mês

Em abril, a energia elétrica e os remédios foram dois destaques importantes, que influenciaram o índice geral. Segundo o IBGE, enquanto o preço do primeiro subiu 1,31% e, portanto, menos do que em março (22,1%), o segundo aumentou 3,27%. Estes itens, de grande importância no orçamento das famílias, foram responsáveis por 22% do IPCA geral do mês. Ainda em relação aos medicamentos, a variação observada se deve ao reajuste liberado em 1º de abril pelo Governo Federal nos produtos com preços controlados, que sofreram reajustes entre 5% e 8%, de acordo com a categoria a que pertencem.

» Alimentação e bebidas

Os alimentos, por terem o maior peso relativo para formar o índice geral seguem com a maior participação na composição do IPCA do mês, respondendo por 34% da inflação total. Segundo a divulgação do IBGE, as variações de "Alimentação e bebidas" e dos grupos "Alimentação no domicílio" e "Alimentação fora do domicílio" foram iguais nos meses de março e abril, saindo de 1,17% para 0,97%, recuo de 0,20 pontos percentuais. Os itens que mais influenciaram a inflação do setor de alimentos no mês foram: o tomate (17,9%), ovo de galinha (18,3%) e o leite longa vida (4,8%). O preço da carne bovina de segunda subiu, enquanto, em média, os preços das carnes suína, de frango e os cortes de primeira da carne bovina registraram queda no mês.